

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criação de um mecanismo de transferência bidireccional entre o Centro Médico de Macau “Union” e as instituições privadas de cuidados de saúde e desenvolvimento sinérgico entre os sectores público e privado

Segundo os dados mais recentes do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do “Peking Union Medical College Hospital” (Centro Médico de Macau “Union”), entre Janeiro e Maio deste ano, o número de consultas externas diferenciadas atingiu 23 mil, um aumento de cerca de 1,5 vezes em comparação com o período homólogo do ano passado; o número de internamentos ultrapassou a soma anual do ano passado; e o número médio diário de utentes dos serviços de urgência atingiu 150 a 200. Com o rápido aumento do número de serviços prestados, há um espaço de cooperação passível de ser aproveitado que merece a nossa atenção: a primeira “paragem” dos residentes é, normalmente, nas clínicas privadas dos bairros comunitários, e se for possível criar um canal de transferência entre as clínicas privadas e o Centro Médico de Macau “Union”, isso vai contribuir para a articulação entre o juízo profissional dos médicos do sector privado e os recursos das especialidades médicas do sector público, bem como para a redução da pressão das primeiras consultas prestadas no Centro Médico de Macau “Union”.

No documento de consulta do “3.º Plano Quinquenal” refere-se claramente que se vai apoiar a criação de uma “plataforma de colaboração entre as instituições médicas públicas, não lucrativas e privadas”. O modelo de “consultas externas comunitárias”, promovido, recentemente, pelo Governo em colaboração com as associações sem fins lucrativos, pode servir de referência para feitos de serviços orientados para a conveniência dos cuidados de saúde dos residentes e

de troca de informações através da “plataforma de registo de saúde electrónico”. Esta prática demonstra que o Governo tem capacidade para estabelecer canais institucionalizados de transferência com as instituições não públicas, tendo já criado um enquadramento técnico operacional.

O Centro Médico de Macau “Union” poderá, com base nesse modelo, alargar os destinatários da cooperação até às clínicas privadas, formando assim um sistema de transferência dos cuidados de saúde em circuito fechado na zona do Cotai. O circuito fechado que referi refere-se a um processo completo, no qual um doente é transferido de uma clínica privada para o Centro Médico de Macau “Union”, onde vai receber tratamento na respectiva especialidade ou no internamento, e que depois é transferido sem sobressaltos para a clínica privada de origem para efeitos de acompanhamento da sua reabilitação. Isto não só permite que o Centro Médico de Macau “Union” concentre os seus recursos no tratamento de casos complexos e graves, como também que os residentes das Ilhas concluem todo o processo de cuidados de saúde num ambiente comunitário conhecido, e ao mesmo tempo permite uma utilização mais eficaz da capacidade profissional das clínicas privadas.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Concluiu-se a produção legislativa da “Lei da actividade das instituições privadas prestadoras de cuidados de saúde”, e o Governo encarregou a Universidade de Macau de realizar o Estudo sobre o desenvolvimento sinérgico dos cuidados de saúde públicos e privados”. Os trabalhos acima referidos constituem uma base política importante para a optimização a longo prazo da distribuição dos recursos dos cuidados de saúde de Macau. Que concepções e políticas apresentam o referido estudo relativamente ao modelo de cooperação entre os sectores público e privado?

2. Tomando como referência a experiência adquirida com a cooperação entre o Governo e as associações sem fins lucrativos na criação de consultas externas

nos bairros comunitários, e tendo em conta o desenvolvimento gradual do Centro Médico de Macau “Union”, as autoridades vão ponderar sobre a criação de uma plataforma de cooperação entre o Centro Médico de Macau “Union” e as instituições privadas prestadoras de cuidados de saúde, com vista a uma melhor articulação entre os recursos das clínicas privadas e os recursos das especialidades médicas do sector público, bem como a alargar o espaço de desenvolvimento do sector privado? Por exemplo, vão criar um mecanismo em circuito fechado – “rastreo e diagnóstico preliminar no sector privado - tratamento no Centro Médico de Macau “Union” - acompanhamento de reabilitação no sector privado”, definir os respectivos critérios de transferência e criar incentivos complementares que encorajem a participação das clínicas privadas?

3. Os cuidados de saúde inteligentes e a troca de informações constituem a base técnica para a implementação de qualquer modelo de colaboração sinérgica entre os sectores público e privado. Se, no futuro, o referido mecanismo de cooperação na transferência bidireccional entre o Centro Médico de Macau “Union” e as clínicas privadas dos bairros comunitários venha a ser concretizado com sucesso, as autoridades vão, aquando do desenvolvimento das actividades de transferência, ponderar sobre o seguinte: através da plataforma “Conta Única de Macau” (aplicação móvel) e nos sistemas das clínicas privadas dos bairros comunitários, apresentar o âmbito dos serviços de especialidade do Centro Médico de Macau “Union”, os critérios de transferência das diferentes especialidades, o percurso do processo de consulta e o mecanismo de transferência na Urgência, bem como criar canal exclusivo de pesquisa para os médicos do sector privado, para que os mesmos possam aceder facilmente às informações em tempo real do Centro Médico de Macau “Union” antes de efectuarem a transferência dos pacientes?

15 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Chon Kit